

# MODOS DE EDITAR

Entre cópia e original

O 5º seminário *Modos de editar: Entre cópia e original*, pretende continuar a explorar as possibilidades formais, estéticas e conceptuais encerradas no uso dos meios reprográficos por artistas, designers e arquitectos. Elegemos o *Ozalid* - como um de entre os vários processos usados para a cópia e duplicação da imagem e propomos aos vários intervenientes a observação, compreensão e reativação de recursos tecnológicos agora rotulados de obsoletos.

A possibilidade de relacionamento não é, contudo inteiramente teórica: residências, workshops, exposição e seminário estão relacionados, serão uma oportunidade de reatar os relacionamentos e propostas de arquitectos, designers, artistas e reequacionar ideias em função de um (re)conhecimento laboratorial.

O estudo das categorias de imagem, a partir de arquivos e/ou colecções, terá em conta o campo de aplicação e o seu uso prático ou simbólico – onde território físico e imaterial que é ocupado pela FBAUP na cidade do Porto, são o mote para uma releitura dos modos de uso das tecnologias. Como no passado, estaremos sensíveis às características materiais e indissociáveis dos suportes e à relação com material original e processo.

## COORDENAÇÃO

Graciela Machado  
Rui Vitorino Santos

# MODOS DE EDITAR

Entre cópia e original

## EXPOSIÇÃO DE RESULTADOS

FUNDAÇÃO  
MARQUES  
DA SILVA

Praça do Marquês  
de Pombal, 30/44  
4000-390 Porto

31.05.2021  
-05.06.2021

HORÁRIO  
14h-18h



## SALAS DE EXPOSIÇÃO

### 5º MODOS DE EDITAR: ENTRE CÓPIA E ORIGINAL

O reativar da tecnologia do *ozalid* é implementada em diálogo com o espaço da Fundação da Marques da Silva através da ocupação de cinco espaços que pretendem marcar diferentes etapas subjacentes à produção do *ozalid*, que culminam na sala da revelação onde se expõe os resultados finais das residências e workshops realizadas ao longo da semana.

#### SALA 1 - SALA DAS GRAFIAS

Sala dedicada a atelier onde a prática do desenho e a procura de registos gráficos são ensaiados num espaço oficinal habitado por diferentes participantes oriundos dos campos das artes plásticas, desenho, ilustração, design gráfico e arquitetura. É a partir deste espaço de partilha, contaminação e criação que se inicia e se testa o processo de reativação tecnológica da técnica do *ozalid*. Desenha-se sobre papéis translúcidos - vegetal, engenharia, seda, poliéster - e enumeram-se as clássicas ferramentas do desenho técnico – ou montam-se espécimes conscientes da translucidez e opacidade dos materiais.

<sup>1</sup> Mobiliário de Atelier de Arquitetos Alfredo Matos Ferreira; Bartolomeu Costa Cabral

<sup>2</sup> Estiradores: Raul Hestnes Ferreira; Fernando Távora

<sup>3</sup> Bancos Atelier Fernando Távora

<sup>4</sup> Estiradores Alfredo Matos Ferreira

#### SALA 2 - HALL DE HELIOGRAFIAS

Sala obscurecida dedicada às operações de revelação do papel heliográfico de tipo amoniacal através do processo outrora correntemente usado em ateliers de arquitetura. A folha desenhada em papel vegetal – ou original desenhado em folha de papel transparente a ser reproduzido – é exposta contra o papel sensibilizado com diazo, e colocada na máquina de cópias heliográficas. Retirado o papel exposto à luz, segue-se um estágio de revelação do papel heliográfico sensibilizado, sob a ação de vapor de amoníaco aplicado em caixa de madeira até que a “impressão” esteja concluída.

<sup>1</sup> Máquina Heliográfica

<sup>2</sup> Dispositivo de revelação com Amoníaco (Oficinas Técnicas de impressão FBAUP)

<sup>3</sup> Estiradores Arquiteto David Moreira da Silva e Arquiteto Fernando Távora

<sup>4</sup> Dispositivo de revelação com Amoníaco (Arquiteto Alfredo Matos Ferreira)

#### SALA 3 - SALA DOS ARQUIVOS

Reúne objetos e documentos originais provenientes de vários arquivos, a reconstruir a relação material e operativa estabelecida por arquitetos e autores com o processo heliográfico. A série de desenhos do arquivo de Marques da Silva, aponta para o papel do processo de cópia heliográfica no percurso projetual em torno da conceção dos edifícios para a Escola de Belas Artes do Porto. O instável *ozalid*, lado a lado com o original, desenhado a lápis sobre papel vegetal.

A foto-reprodução cujas matérias de registo se alteram com o tempo e ganham tonalidades apelativas, a ser usada para um exercício de cálculo e desenho direto a cor sobre o qual Marques da Silva idealiza novo edificado ainda com o traçado do jardim do palacete dos Braguinhas como base segura. Do arquivo de António Menéres, resgatam-se várias ferramentas do ofício da arquitetura: escantilhões, estampilhas de metal, tracejador, pequena máquina de escrever usada para tipografar as etiquetas. A seu lado, alinham-se os pacotes de papel heliográfico amoniacal, os catálogos das marcas onde se apresenta a variedade de espécimes comuns nas coleções de arquitetura: *ozalid*, amocês, vegetais heliográficos, *blueprints*, telas heliográficas. A oferta pretérita de equipamentos, papéis e funcionalidades é agora distante como o conjunto de ferramentas de desenho de projeto usadas até 2001 por estudante da FAUP. Ainda o afiar do lápis, as canetas reabastecidas a tinta da china, os papéis translúcidos orientados para a cópia do desenho por contacto.

#### ARQUIVO JOSÉ MARQUES DA SILVA José Marques da Silva

Projeto da Escola de Belas Artes do Porto, [Alçado principal], Tinta da China e tinta de cor sobre papel vegetal, 18x56 cm  
FIMS/MSMS/0154-pd0001

#### José Marques da Silva

Projeto da Escola de Belas Artes do Porto, [Fachada principal], 1935  
51,5x102 cm, Lápis sobre papel vegetal  
FIMS/MSMS/0154-pd0015

#### José Marques da Silva

Projeto da Escola de Belas Artes do

Porto [Fachada principal], 46x92,5 cm  
Lápis sobre papel vegetal  
FIMS/MSMS/0154-pd0063

#### José Marques da Silva

Projeto da Escola de Belas Artes do Porto [Planta de implantação]  
42x38 cm Cópia heliográfica  
FIMS/MSMS/0154-pd0068

#### José Marques da Silva

Projeto da Escola de Belas Artes do Porto [Fachada principal], 1935,  
49x100 cm, Cópia heliográfica  
FIMS/MSMS/0154-pd0073

#### José Marques da Silva

Projeto da Escola de Belas Artes do Porto [Planta do 1º andar], 1935  
42,5x58,5 cm, Lápis sobre cópia heliográfica  
FIMS/MSMS/0154-pd0076

#### INTRUMENTOS DE DESENHO: ARQUITETO ANTÓNIO MENERES

<sup>1</sup> Máquina Heliográfica

<sup>2</sup> Tracejador Strumenti per Disegno

<sup>3</sup> Stencil; Bahco

<sup>4</sup> Máquina de Escrever sobre Ozalid, Gritzner, Gm Pfaff Ag Karlsruhe, Germany

<sup>5</sup> Medalha I Gala de Mérito e Excelência

<sup>6</sup> Escantilhões Várias Marcas

#### COLEÇÃO PESSOAL GRACIELA MACHADO

<sup>1</sup> Catálogo: ‘The Ozalid Streamliner’, *Johnson City, N. Y.*

<sup>2</sup> Catálogo: ‘The Simplest Business System’, *Johnson City, N. Y.*

<sup>3</sup> Catálogo: ‘Announcing - A New Complete Printmaking Service OZALID’, Autor Desconhecido

<sup>4</sup> Catálogo: ‘How To Get The Most Value With Ozalid’, *Johnson City, N. Y.*  
<sup>5</sup> Pacote Papel Heliográfico A4, Marca Ozalid®, M. Rápido, Línea Rojo-violeta, 60 grs/m<sup>2</sup>, Hochst Iberica, S.A. - Barcelona

<sup>6</sup> Pacote Papel Heliográfico A4, Marca Ozalid®, TSK Negro, Línea Negra, 60 grs/m<sup>2</sup>, Hochst Iberica, S.A. - Barcelona  
<sup>7</sup> Catálogo Gama de papéis Ozalid Lima Mayer & C.<sup>a</sup>, Lisboa

<sup>8</sup> Catálogo Gama de papéis *Amocé*, Negra Industrial, S.A., Holanda

#### INTRUMENTOS DE DESENHO: ALUNO DA FAUP - 2001

<sup>1</sup> Papel Vegetal de Segundas Vias, Papel Vegetal 110g

<sup>2</sup> Exercício Prático: Unidade Curricular Sistemas e Materiais de Construção

<sup>3</sup> Canetas de Tinta da China Rotring

<sup>4</sup> Borracha; Afias para Porta Minas

<sup>5</sup> Lápis e Porta Minas de Diferentes Durezas

## EXPOSIÇÃO

#### CURADORIA

Graciela Machado

Rui Vitorino Santos

#### APOIO À CURADORIA

Catarina Marques da Cruz

#### DESIGN EXPOSITIVO

Graciela Machado

#### DESIGN GRÁFICO

Cláudia Alves

#### PRODUÇÃO

João Ferreira Alves

David Lopes

Rafaela Lima

Adriana Nóbrega

Marta Belkot

#### CONSERVAÇÃO E RESTAURO

Ana Freitas

#### COMUNICAÇÃO

Paula Abrunhosa

#### AGRADECIMENTOS

António Menéres

#### FUNDAÇÃO MARQUES DA SILVA

#### CONSELHO DIRETIVO

Fátima Vieira (Presidente)

Luis Urbano (Vice-Presidente)

Graciela Machado

Armando Malheiro

#### DIRETOR EXECUTIVO

João Ferreira Alves

#### COMUNICAÇÃO E PRODUÇÃO

Paula Abrunhosa

#### CENTRO DE DOCUMENTAÇÃO

Conceição Pratas

Ana Sofia Ramos

Guilherme Gouveia

Adriana Martins

Carlota Tavares